



Setembro é marcado pela mobilização da comunidade surda em defesa da inclusão. Um dos aspectos debatidos neste mês são as escolas bilíngues e a necessidade de se valorizar a Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) e as metodologias de ensino que incluam os alunos surdos em sala de aula.

Como já é tradição no Câmpus Araranguá do IFSC, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades (NAPNE) realiza neste dia 15 o Sábado Azul, um dia de reflexões e debate com a comunidade sobre as lutas da comunidade surda e os desafios da inclusão na escola.

O evento é gratuito e aberto ao público. Para obter certificado, é preciso fazer inscrição prévia no evento ([clique aqui](#)).

A programação vai das 8h às 12h. A conferência de abertura ficará a cargo do professor Fabrício Mahler Ramos, que falará sobre os “Desafios e Conquistas na Educação de Surdos”. Mestre em Educação pela Ulbra e licenciado em Letras Libras pela UFSC, Fabrício é professor de Libras e Cultura Surda no Câmpus Palhoa Bilíngue do IFSC.

Às 10h45, será a vez do professor Saulo Zulmar Vieira, que falará sobre “A experiência do desenvolvimento da aquisição da Língua de Sinais”. Mestre em Estudos de Tradução pela UFSC e pós-graduado em Educação de Surdos, Saulo também leciona no Câmpus Palhoça Bilíngue.

Por Comunicação do Câmpus Araranguá do IFSC